



Boletim 1



Escoteiros do Brasil
Paraná



1. ATIVIDADE

O Treinamento de COMAD é uma atividade de caráter instrutivo e formativo voltada para jovens do Ramo Pioneiro. O objetivo dessa atividade é nivelar o conhecimento dos pioneiros e otimizar tanto os detalhes da operação regular de um Clã Pioneiro, quanto a correta aplicação do Método Escoteiro e do Programa Educativo do Ramo Pioneiro. Em um Treinamento de COMAD são aplicadas Unidades Didáticas (UD's), módulos e tarefas práticas sobre os assuntos gerais que orbitam em torno da operação e do Programa do Ramo, como: Assembleia de Clã, Reuniões de COMAD, cargos e funções da COMAD, aplicação do Ciclo de Programa, Carta Pioneira, Progressão Pessoal, Projeto de Vida, Projetos e outros assuntos pertinentes ao Ramo Pioneiro.

2. TEMA

“Protagonismo Pioneiro: da organização à ação no Clã”

Justificativa do Tema: destaca o jovem como agente ativo dentro do Clã Pioneiro, reforçando a importância de compreender a estrutura da COMAD e aplicar esse conhecimento na prática. A proposta conecta organização, participação e ação, alinhando-se ao Método Escoteiro de aprender fazendo e incentivando pioneiros mais conscientes, preparados e participativos em seu clã.

3. PROPOSTA EDUCATIVA

O Ramo Pioneiro tem como característica principal o protagonismo juvenil, incentivando os jovens a assumirem responsabilidades, participarem das decisões e contribuir ativamente para o desenvolvimento de suas comunidades e do Movimento Escoteiro. Nesse contexto, compreender os processos de organização e gestão do Clã é fundamental para que os pioneiros possam exercer seu papel de forma consciente, responsável e colaborativa.

O Treinamento de COMAD busca proporcionar aos participantes experiências que favoreçam o desenvolvimento da liderança, da autonomia, do senso de responsabilidade e da capacidade de trabalho em equipe. Por meio de atividades práticas, discussões e troca de experiências, os jovens são estimulados a refletir sobre sua atuação dentro do Clã, compreender a importância da participação coletiva e aperfeiçoar habilidades relacionadas ao planejamento, à comunicação e à tomada de decisões. Além disso, a interação entre pioneiros de diferentes Clãs possibilita o compartilhamento de vivências e boas práticas, ampliando a visão dos participantes sobre as diversas realidades do Ramo Pioneiro e fortalecendo os laços de cooperação entre os jovens.





Dessa forma, a atividade contribui para a formação de cidadãos mais preparados para assumir desafios, atuar de maneira participativa e colocar em prática os valores escoteiros em suas ações, fortalecendo não apenas a gestão dos Clãs, mas também o crescimento pessoal de cada participante.

4. LOCAL E DATA

Período: Entre os dias 01 de Julho à 01 dezembro.

Flexibilidade: Cada região, distrito, grupo escoteiro ou clã poderá se organizar e escolher a melhor data dentro desse período.

Duração Sugerida: 10 horas

5. INFRAESTRUTURA

Natureza Descentralizada: O treinamento será realizado localmente em diversas regiões do estado do Paraná, permitindo uma ampla participação e acessibilidade.

Recomendação de Ambiente: Início pela manhã, em um ambiente adequado para a aplicação das Unidades Didáticas (UD's), acolhedor, confortável e bem iluminado. O espaço é recomendável contar com recursos como projetor, tela de exibição, boa acústica acesso a internet, sendo compatível com a quantidade de participantes, para que todos possam ver, escutar e acompanhar o conteúdo com clareza.

Características Desejáveis: Um local calmo, silencioso, bem ventilado, iluminado, confortável, organizado, seguro, com boa acústica, espaço adequado para o grupo, mobiliário flexível e ambientes que favoreçam a concentração, interação e realização de atividades em equipe. O local também deve favorecer a criação de um ambiente acolhedor e inclusivo, que incentive a participação, o diálogo respeitoso, a escuta ativa e o desenvolvimento seguro das atividades.

Infraestrutura: O local deve estar equipado com projetor, tela de exibição e boa acústica, além de comportar adequadamente o número de participantes, garantindo que todos consigam ver, ouvir e acompanhar o conteúdo com facilidade. Também deve oferecer banheiros, água e espaço adequado para alimentação.

Ambiente Seguro e Acolhedor: Além das condições físicas adequadas, o local deve favorecer a construção de um ambiente seguro, acolhedor, inclusivo e respeitoso, promovendo o bem-estar físico, emocional e social dos participantes. Recomenda-se que a organização local identifique espaços adequados para acolhimento, conversas reservadas e atendimento de situações que demandem privacidade, quando necessário.





Espaços Seguros: A atividade deverá observar os princípios de Proteção Infantojuvenil, Espaços Seguros e Gestão de Riscos, buscando prevenir situações que possam comprometer a integridade física, emocional ou social dos participantes.

Plano de Segurança: Recomenda-se que a organização local elabore um plano de segurança compatível com a realidade da atividade, contemplando procedimentos para emergências, contatos de referência, rotas de evacuação quando aplicável, identificação da equipe responsável por primeiros socorros e orientações aos participantes sobre condutas em situações de risco.

6. COORDENAÇÃO DA ATIVIDADE

Organização Local: Pode ser organizada em nível regional, distrital, por grupos escoteiros, sob a orientação de um coordenador distrital, supervisor regional, mestres pela condução. Também é possível contar com a colaboração entre clãs com afinidades. É recomendado que cabe aos organizadores definir o local, a estrutura e a data, além de solicitar que os pioneiros interessados compartilhem e apresentem aos demais os temas que dominam.

Equipe de Apoio Local: Conforme a realidade local, recomenda-se a definição de pessoas de referência para as áreas de Segurança, Saúde e Escuta Ativa, podendo estas funções ser desempenhadas pelos próprios adultos responsáveis pela atividade, desde que devidamente orientados.

7. ELABORAÇÃO

7.1 Coordenação Regional:

Mestres: Flávia Ferreira Guedes e Fabio Gabriel Semençato

COREPIO: Ana Clara Virgili Panicio; Davi Carvalho Santana; Emilly Corrêa da Silva; Gianluca Scotiski Carniatto; Julia Martinelli Baniski

Autores: Everton Emílio Tavares e Fabio Gabriel Semençato

Auxílio na programação: Heloisa Adona

8. PROGRAMAÇÃO PRÉVIA

Horário	Duração	Etapa
08h00	0h30	IBOA
08h30	0h20	Quebra Gelo
08h50	0h10	Divisão das Equipes





09h00	0h30	Apresentação 1 - Ramo Pioneiro
09h30	0h30	Apresentação 2 - Progressão Pessoal e Projeto de Vida
10h00	1h00	Tarefa 1 - Tarefa Projeto de DIA
11h00	1h00	Tarefa 2 - Apresentação do Fluxograma
12h00	1h30	Almoço
13h30	0h15	Jogo/Canção
13h45	0h15	Apresentação 3 - Como o clã pioneiro se organiza
14h00	0h30	Tarefa 3 - Carta Pioneira
14h30	0h30	Apresentação 4 - Assembléia de Clã e Ciclo de Programa
15h00	0h20	Tarefa 4 - Assembléia de clã
15h20	0h40	Tarefa 5 - Ciclo de Programa
16h00	0h30	Lanche
16h30	0h30	Apresentação 5 - Projetos e Especialidades
17h00	0h50	Tarefa 6 - Projetos
17h50	0h30	Avaliação
18h20		IBOA Final

Cronograma Sugerido Descrição das atividades

Apresentação 1 - Ramo Pioneiro

Objetivo: Apresentar o Ramo Pioneiro e sua identidade, Marco Simbólico, Equipes de Interesse e símbolos específicos. Citar também a COMAD e assembléia de clã, mas sem se aprofundar pois terá apresentação específica para estes.

Referências:

- Regra 107 do POR;
- Capítulo "Identidade e Símbolos" do Guia do Horizonte Pioneiro;
- Capítulo "Como o clã pioneiro se organiza" do Guia do Horizonte Pioneiro.
- Seção "Marco Simbólico e a ênfase educativa do Ramo pioneiro" do capítulo 3 do manual do escotista do ramo pioneiro;
- Seção "A utilização do marco simbólico no dia a dia do clã pioneiro" do capítulo 3 do manual do escotista do ramo pioneiro.



Apresentação 2 - Progressão Pessoal e Projeto de Vida

Objetivo: Descrever como funciona a Progressão Pessoal no modelo de blocos (Programa Educativo atualizado), como o Projeto de Vida agora está vinculado dentro do Sistema de Progressão, exemplificando atividades fixas e variáveis que podem ser realizadas. Nota: Essa atividade é apresentada logo no início e fora do Fluxograma de Progressão para que os jovens consigam realizar a Tarefa 1 durante o decorrer do dia.

Referências:

- Capítulo “Progressão Pessoal e Projeto de Vida” do Guia do Horizonte Pioneiro;
- Capítulo “Atividades da Progressão Pessoal” do Guia do Horizonte Pioneiro;
- Seção “O projeto de vida é o elemento central da progressão pessoal do ramo pioneiro” do capítulo 9 do manual do escotista do ramo pioneiro;
- Seção “A progressão Pessoal no Ramo pioneiro acontece de maneira linear” do capítulo 9 do manual do escotista do ramo pioneiro;
- Seção “A progressão Pessoal no Ramo pioneiro acontece de maneira linear” do capítulo 9 do manual do escotista do ramo pioneiro;
- Seção “Os quatro eixos da progressão pessoal” do capítulo 9 do manual do escotista do ramo pioneiro;

Tarefa 1 - Projeto de Dia

Objetivo: Oferecer ao jovem um exemplo prático de como montar o Projeto de Vida (de acordo com o Programa Educativo atualizado) e como ele deve ser incluído nos Blocos de Aprendizagem com atividades variáveis e fixas.

Execução: Imediatamente depois de concluída a “Apresentação 2”, distribuir para cada jovem uma cópia do *Anexo 1 - Projeto de Dia*, que contém 7 Blocos de Aprendizagem adaptados (e criados especificamente para esta tarefa) para serem executados durante o treinamento, com atividades fixas e variáveis relacionadas com o próprio treinamento. Espera-se que o jovem compreenda, na prática, a estrutura de um Bloco de Aprendizagem ao lidar com essa tarefa, já que deverá concluir cada atividade presente nos Blocos que selecionar. O jovem deve preencher a ferramenta também presente no anexo, selecionando 3 blocos que fazem sentido para o seu crescimento pessoal, e executar durante o dia. Essa é uma tarefa onde o apoio dos mestres junto aos jovens é fundamental na decisão dos Blocos e das atividades variáveis que ele vai executar.

Sugestão: Ao final do dia pode-se dar algum distintivo ou reconhecimento ao jovem que conseguiu completar os 3 Blocos por ele selecionados.

Tarefa 2 - Fluxograma de progressão

Objetivo: Essa tarefa tem por objetivo apresentar de forma mais dinâmica as partes que compõem o Fluxograma de Progressão, assim como dar aos grupos





um início de integração entre os jovens.

Execução: Depois que explicada a “Tarefa 1”, que será feita ao longo do Treinamento de COMAD por cada jovem, agora na “Tarefa 2” a proposta é cada grupo estudar e apresentar seus aprendizados sobre um item do Fluxograma de Progressão do Ramo Pioneiro. Sendo assim, cada equipe formada durante o Treinamento de COMAD ficará responsável por um tema, e deverão apresentar este tema depois. Os itens a serem apresentados são:

1. Ingresso no sistema de progressão pessoal (Caminho e Acolhida)
2. Reconhecimento de Ramo
3. Expedição Pioneira (Desafio Pessoal)
4. Especialidades
5. Insígnias Especiais

Obs: a sequência acima está em ordem de importância dos temas. Caso não tenha 5 equipes, sugere-se excluir temas de forma inversa a essa ordem.

Sugestão: Para tornar a apresentação mais dinâmica, pode-se sugerir que as apresentações de cada equipe sejam feitas em formato de esquetes.

Apresentação 3 - Como o clã pioneiro se organiza

Objetivo: mostrar o que é, qual a função dentro de um Clã, e como é a organização de uma COMAD, bem como o modo que deve se estruturar uma Carta Pioneira. Vale salientar que os cargos e funções de uma COMAD devem ser previstos pela Carta Pioneira: ou seja, ambas estão estritamente relacionadas na organização de um Clã Pioneiro.

Referências:

- Regra 112 e 114 do POR
- Capítulo “Como o clã pioneiro se organiza” do Guia do Horizonte Pioneiro.
- Seção “A Comissão administrativa do Clã (COMAD)” e “Carta Pioneira” do capítulo 4 do manual do escotista do ramo pioneiro.

Tarefa 3 - Carta Pioneira

Objetivo: Colocar o conhecimento de jovens em relação a Carta Pioneira em prática.

Execução: Com base no conteúdo da Carta Pioneira de exemplo presente no *Anexo 2 - Carta Pioneira*, cada equipe deve avaliar o que mudaria na carta, apresentando para os demais clãs as mudanças necessárias, e o motivo de cada uma. Não é necessário reescrever a carta, somente listar as mudanças.

Apresentação 4 - Assembléia de Clã e Ciclo de Programa

Objetivo: apresentar aos jovens como funciona uma Assembléia de Clã e como



realizar o Ciclo de Programa dentro do Ramo Pioneiro.

Referências:

- Capítulo “o Ciclo de Programa” do Guia do Horizonte Pioneiro.
- Capítulo 8 “o Ciclo de Programa” do manual do escotista do ramo pioneiro.

Tarefa 4 - Assembléia de Clã

Objetivo: oferecer aos pioneiros um exemplo de como avaliar um cenário geral de um Clã Pioneiro, criar uma lista de assuntos para discutir, e realizar uma convocação de uma Assembléia de Clã que esteja de acordo com o diagnóstico realizado.

Execução: distribuir para cada clã uma ou duas cópias do *Anexo 3 - Estudo de caso*, onde cada equipe deve realizar uma avaliação do ciclo conforme as informações, e então :

1. Elencar quais temas e ações precisam ser conversados ou definidos entre o Clã para que o próximo ciclo seja mais proveitoso;
2. Criar uma convocação de uma Assembleia do Clã na qual deverá conter as pautas a serem tratadas: as pautas que o grupo sugere que sejam abordadas diante do estudo de caso.

Tarefa 5 - Ciclo de Programa

Objetivo: essa tarefa é uma continuação da “Tarefa 4”, na qual os jovens devem praticar pensar em um Ciclo de Programa com base na avaliação do último ciclo;

Execução: Ainda baseando-se no *Anexo 3 - Estudo de caso*, a equipe deve criar um Ciclo de Programa considerando os seguintes aspectos:

- Abordar as ações definidas na “Tarefa 4”;
- Possuir um acampamento;
- Possuir a participação em pelo menos um evento externo;

Cada grupo deverá apresentar a programação/calendário produzido para os demais, elencando as prioridades e considerações que foram realizadas durante a confecção.

Apresentação 5 - Projetos e Especialidades

Objetivo: apresentar aos jovens quais são os passos necessários para se organizar um projeto e quais são os tipos de Projetos que constituem a Progressão Pessoal no Ramo Pioneiro

Referências:

- Capítulo “Atividades e Projetos no Ramo Pioneiro” do Guia do Horizonte Pioneiro.



- Seção “Projetos do Ramo Pioneiro”, do capítulo 7 do Manual do Escotista do Ramo Pioneiro.

Tarefa 6 - Projetos

Objetivo: proporcionar aos jovens uma prévia de como é discutir os rumos de um projeto e planejar a sua execução.

Execução: Cada equipe irá receber um tema de projeto e deve, através de discussão em equipe, apresentar uma prévia conforme os itens listados no Anexo 4 - *Projeto*. Temas sugeridos:

- Projeto de Arrecadação Financeira;
- Atividade Fixa: Bloco Autonomia e Liderança (viagem município vizinho);
- Bloco Vida ao ar livre (acampamento etc.);
- Expedição Pioneira (Desafio Pessoal);
- Especialidades ou Insígnias.

9. PARTICIPANTES

A atividade é destinada a membros da União dos Escoteiros do Brasil, integrantes do Ramo Pioneiro que estejam vinculados a uma Unidade Escoteira Local e estejam ativos no Movimento Escoteiro, com o Registro Institucional correspondente ao ano corrente ativo, classificado no Paxtu no Ramo Pioneiro e idade compatível com o ramo na data de realização do evento.

Não serão aceitas inscrições com registro provisório.

10. INSCRIÇÕES

10.1 Como se inscrever

Prazo: Cada unidade Escoteira Local, Distrito ou Regional deverá seguir a Resolução Vigente sobre Organizações de Atividades Escoteiras. Respeitando prazos e informações solicitadas para a realização da atividade conforme formato decidido.

Plataforma: PAXTU 100

Controle de Clãs e datas: Será disponibilizado, por meio deste boletim, um formulário para controle das datas e dos Clãs participantes. O preenchimento das informações tem como objetivo auxiliar na logística de acompanhamento realizada pela Coordenação do Ramo Pioneiro e pela Comissão Regional Pioneira do Paraná (COREPIO). [FORMULÁRIO](#)

11. TAXA DE INSCRIÇÃO

- **Definição Local:** Os valores envolvidos serão definidos por cada organização local (regional, distrito, grupo escoteiro ou clã).



- **Estimativa:** A estimativa de custo por participante, incluindo alimentação ou outras necessidades, deve ser feita pelos responsáveis pela atividade.
- **Distintivo:** A arte do distintivo da Treinamento de COMAD Descentralizado 2026 estará disponível para download no site dos Escoteiros do Paraná, link será disponibilizado no boletim da atividade. A produção pode ser realizada por cada Clã Pioneiro, Grupo Escoteiro ou Distrito Escoteiro, desde que mantida a arte disponibilizada.

12. CATEGORIA DE INSCRIÇÕES

12.1 Jovem

Jovens registrados e com idade correspondente ao ramo Pioneiro, 18 anos e no máximo 21 anos, 11 meses e 29 dias, que estejam vinculados a uma Unidade Escoteira Local e estejam ativos no Movimento Escoteiro, com o Registro Institucional correspondente ao ano corrente ativo e vigente.

Não é possível a inscrição ou participação de portador de registro provisório.

12.2 Aplicação do Programa

Associados regularmente inscritos na UEB-PR como dirigente ou escotista que cumprirem os seguintes requisitos:

- Curso de Proteção Infante Juvenil e Bullying e Cyberbullying;
- Curso nível Preliminar concluído;
- Ter **idade igual ou superior a 25 anos** na data de início da atividade;
- Adultos que realizaram a partida até 2 anos antes da data de realização da atividade;
- Inscritos nessa categoria vão atuar na aplicação e/ou coordenação de bases, com as atividades previamente determinadas.

12.3 Equipe de Serviço/Staff

Adultos convidados não registrados na UEB (pais, mães, responsáveis), maiores de 18 anos, com o Curso de Proteção Infantojuvenil, disponível em EAD no site dos Escoteiros do Brasil, para atuar nas atividades como segurança, apoio a equipe da cozinha, manutenção e/ou atividades determinadas pela Coordenação da atividade.

12.4 Equipe da Saúde

Adultos da área da saúde, responsáveis pelo atendimento de emergências e pelo apoio ao bem-estar dos participantes. Essa categoria não terá custo de inscrição e está limitada a 04 participantes. Quando houver Equipe de Saúde,





recomenda-se que seja composta preferencialmente por profissionais da área da saúde com registro profissional ativo em seus respectivos conselhos de classe (CRM, COREN, CRP, CRO, entre outros). Também poderão atuar profissionais e voluntários habilitados para atendimento pré-hospitalar, primeiros socorros, bombeiros civis, socorristas e técnicos de enfermagem, de acordo com suas competências e atribuições legais. A equipe deverá zelar pelo bem-estar integral dos participantes, considerando aspectos relacionados à saúde física e emocional, promovendo um ambiente acolhedor, seguro e respeitoso durante toda a atividade. Considerando a natureza descentralizada da atividade e as diferentes realidades dos Clãs, Distritos e Regionais, a estrutura de atendimento poderá ser adaptada às condições locais, mantendo-se sempre o compromisso com a segurança e o cuidado dos participantes.

12.5 Equipe Cozinha

Adultos convidados não registrados na UEB (pais, mães, responsáveis), maiores de 18 anos, com o Curso de Proteção Infantojuvenil, disponível em EAD no site dos Escoteiros do Brasil, para atuar na preparação das refeições.

12.6 Coordenação

Escotistas ou Dirigentes, responsável em planejar e coordenar a aplicação do programa. Equipe já definida e nomeada pela Diretoria Regional de Atividades da Região do Paraná. As inscrições nessa categoria estão isentas do pagamento da taxa de inscrição da atividade.

13. PAGAMENTO, CANCELAMENTO E TROCA DE INSCRIÇÃO

Considerando o caráter descentralizado do Treinamento de COMAD, os procedimentos relacionados ao pagamento, cancelamento e substituição de inscrições deverão ser definidos pela organização responsável pela realização local da atividade (Regional, Distrito Escoteiro, Grupo Escoteiro ou Clã Pioneiro).

Caso haja cobrança de taxa de participação, a organização local deverá informar previamente aos participantes os valores, formas de pagamento, prazos, critérios para cancelamento, possibilidade de substituição de participantes e eventuais condições para reembolso.

Recomenda-se que todas as informações referentes aos custos e procedimentos administrativos da atividade sejam divulgadas com antecedência, garantindo transparência e permitindo o adequado planejamento dos participantes.

Os organizadores locais são responsáveis pela gestão financeira da atividade, observando as normas vigentes da União dos Escoteiros do Brasil e da Região Escoteira do Paraná, quando aplicáveis.





14. CERTIFICADO DE FUNCIONAMENTO DO GRUPO ESCOTEIRO

Só poderão participar os membros de Unidades Escoteiras Locais que estejam com seu Certificado de Funcionamento Anual em vigor para o ano de 2026, e quites com todas suas obrigações junto à UEB-PR.

15. AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO E FICHAS MÉDICAS

Durante o credenciamento, antes do início das atividades, **todos os inscritos na atividade (jovens e adultos)** deverão entregar as fichas médicas e as fichas de autorizações de participação (emitida pelo PAXTU) completas, atualizadas e assinadas, pelo responsável e pela Diretoria do Grupo. Isso se faz necessário para o atendimento da equipe de saúde e bem-estar de todos os participantes do evento.

Reforçando que, apenas pessoas inscritas, com autorização e ficha médica poderão permanecer no local, **pessoas sem autorização e/ou sem inscrição serão solicitadas a se retirarem da área destinada à atividade.**

Referências de Atendimento em Saúde: A organização local deverá identificar previamente os serviços de saúde de referência mais próximos ao local da atividade, mantendo disponíveis para consulta os endereços, telefones e rotas de acesso dos hospitais, unidades de pronto atendimento, pronto-socorros e demais serviços de emergência da região. Recomenda-se que essas informações sejam compartilhadas com os responsáveis pelas áreas de Saúde, Segurança e Escuta Ativa antes do início da atividade.

16. PERMANÊNCIA DE PESSOAS NÃO AUTORIZADAS NA ATIVIDADE

É expressamente proibida a permanência de pessoas que não estejam devidamente inscritas na atividade. Acompanhantes, pais e responsáveis, motoristas de ônibus, escotistas, dirigentes ou qualquer pessoa, não pode permanecer na atividade sem estar devidamente inscrita.

17. NORMAS E COMPORTAMENTO PARA OS PARTICIPANTES

As normas a serem seguidas por todos os participantes da atividade são as previstas nas Regras 142 e 143 do P.O.R. que versam sobre a proteção de crianças, adolescentes e jovens em atividades escoteiras. A contravenção ou negligência a estas normas implicam nas devidas medidas disciplinares e legais.

Atitudes e Comportamento: O Treinamento de COMAD Descentralizada é uma atividade que promove o encontro, intercâmbio e amizade, conforme os valores propostos na Lei e Promessa Escoteira. Caso não sejam respeitadas as normas ou instruções apresentadas pela Coordenação, será estabelecida a medida





apropriada a ser adotada, podendo, inclusive, resultar na exclusão do participante. Em caso de exclusão, o participante responderá pelo pagamento integral de todas as despesas decorrentes desta situação.

Apresentação pessoal: conforme a Regra 44 do P.O.R., nas cerimônias oficiais de abertura e encerramento, e sempre que solicitado pela Organização Geral, deverá ser utilizado o uniforme ou vestuário escoteiro. Apenas em caráter especial, as Unidades Escoteiras Locais que possuam a autorização da Diretoria Regional poderão utilizar o vestuário alternativo, conforme a Regra 46 do P.O.R.

Relações interpessoais: não são permitidas atitudes, ações ou situações que afetem a integridade dos participantes, sejam físicas, psíquicas, morais ou sua estabilidade emocional. Homens e mulheres devem manifestar respeito mútuo e para com o coletivo ao demonstrar publicamente atitudes próprias da intimidade

Objetos de valor: aconselhamos que nenhum objeto de alto custo (computadores portáteis, Smartphones, etc.) sejam levados ao evento, por questões de segurança. A Organização do evento é responsável pela segurança pessoal dos participantes no âmbito da aplicação do programa do evento, e não se responsabilizará por nenhum prejuízo aos seus pertences pessoais, que estarão sob sua própria e exclusiva guarda.

Danos e prejuízos patrimoniais: os participantes ou seus responsáveis serão responsabilizados diretamente por eventuais danos e/ou prejuízos causados por atos ou atitudes indevidas às áreas comuns do evento, sejam estas usadas para alojamento dos participantes ou desenvolvimento do programa. Atitudes desta natureza são motivos para exclusão do evento.

Fumo: fumar será permitido somente para adultos, em locais pré-determinados sem a presença de menores de 18 anos nas proximidades. É VEDADO aos jovens da categoria “Staff Pioneiro”.

Consumo de bebidas alcoólicas: O consumo de bebidas alcoólicas é proibido durante todo o evento.

Furto ou roubo: furto ou roubo são crimes previstos no Código Penal Brasileiro. Qualquer participante que seja surpreendido cometendo ilícitos desta natureza será excluído do evento e o caso encaminhado imediatamente às autoridades competentes.

Armas: qualquer participante que seja surpreendido portando arma de fogo ou branca será excluído do evento e o caso encaminhado imediatamente às autoridades competentes. Portar armas de fogo sem a devida autorização expedida pelos órgãos competentes é crime previsto no Código Penal Brasileiro.





Saídas das áreas comuns: não está autorizada a saída dos participantes do local da atividade sem justificativa plausível e a devida autorização da Coordenação Geral da atividade.

Visitas: Somente pessoas expressamente autorizadas pela Coordenação Geral podem visitar o evento.

Uso de imagem: os participantes do evento cedem à União dos Escoteiros do Brasil o direito de uso de imagens, na forma de fotografias ou filmagens realizadas ao longo do evento, para fins de promoção do Escotismo no Brasil. Com isso, a UEB passa a ter direito sobre o uso dessas imagens em materiais gráficos e digitais em suas produções, seja o material destinado aos próprios escoteiros, seja material promocional voltado à divulgação do Movimento Escoteiro.

18. PROTEÇÃO INFANTO JUVENIL

A proteção dos nossos jovens é responsabilidade de todo e qualquer adulto voluntário, e é fundamental que todos estejam preparados, não apenas para evitar, mas também reconhecer e agir de forma apropriada, firme e imediata diante de situações de abusos e maus tratos. Orientamos que todos os adultos leiam atentamente e sigam as orientações contidas no Capítulo 15 do P.O.R.

19. PROCEDIMENTOS NÃO PREVISTOS

A Coordenação Geral da atividade, juntamente com a Diretoria de Atividades da Região Escoteira do Paraná, decidirá quanto aos procedimentos não previstos no presente documento. Em caso de dúvidas, entrar em contato com o Escritório Regional e/ou Coordenação Geral da atividade.

EMILLY CORRÊA DA SILVA

Presidente da Comissão Regional
Pioneira do Paraná

JULIA MARTINELLI BANISKI

Vice-Presidente da Comissão
Regional Pioneira do Paraná

GIANLUCCA SCOTESKI CARNIATTO

Tesoureiro da Comissão
Regional Pioneira do Paraná

ANA CLARA VIRGILI PANICIO

Comunicadora da Comissão
Regional Pioneira do Paraná





DAVI CARVALHO SANTANA
Secretário da Comissão Regional
Pioneira do Paraná

FLÁVIA FERREIRA GUEDES
Coordenadora do Ramo Pioneiro
União dos Escoteiros do Brasil
Região do Paraná

FABIO GABRIEL SEMENÇATO
Coordenadora do Ramo Pioneiro
União dos Escoteiros do Brasil
Região do Paraná

DANIELE ROBERTA DA SILVA
Diretora de Atividades
União dos Escoteiros do Brasil
Região do Paraná

ANDRÉ RICARDO BURAKOSK
Diretor Adjunto de Atividades
União dos Escoteiros do Brasil
Região do Paraná

KRIGNE KELLER CORRÊA
Diretora de Programa Educativo
União dos Escoteiros do Brasil
Região do Paraná

PATRÍCIA MADUREIRA CASTRO DE PAULA
Diretora Adjunta de Programa Educativo
União dos Escoteiros do Brasil
Região do Paraná

ROSANO OURIQUES
Diretor Presidente
União dos Escoteiros do Brasil
Região do Paraná

Curitiba, 24 de junho de 2026